

PETRÓLEO

Rafael Schechtman - Tel: (21) 3804-1141 - Fax: (21) 3804-0102/03/04
Superintendência de Estudos Estratégicos - ANP - RJ

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de petróleo são da ordem de 1,04 trilhão de barris, registrando um crescimento de 0,6% em relação ao ano anterior. As maiores jazidas estão localizadas no Oriente Médio que representaram em 2000, 65,1% das reservas provadas mundiais. As reservas provadas brasileiras são da ordem de 8,5 bilhões, e estão concentradas no Estado do Rio de Janeiro, responsável por 87,0% das reservas nacionais.

A produção mundial de petróleo atingiu 73,2 milhões de barris/dia, 1,9% superior a 1999. A participação dos países membros da OPEP foi de 40,7% da produção mundial.

Reservas Provadas e Produção Mundial

Discriminação	Reservas Provadas ⁽⁶⁾ (10 ⁹ barris)			Produção ⁽¹⁾ (10 ³ barris/dia)		
	Países	1998	1999	2000 ^(P)	1999	2000 ^(P)
América do Norte		37,9	35,4	34,7	10.355	10.367
Canadá		6,9	6,8	6,7	2.595	2.725
Estados Unidos		31,0	28,6	28,0	7.760	7.760
América Latina		138,1	117,9	118,1	10.039	10.431
Brasil		7,4	8,2	8,5	1.132	1.271
México		48,0	28,4	26,3	3.345	3.383
Venezuela		73,0	72,6	74,4	3.125	3.218
Outros		9,8	8,7	8,9	2.437	2.559
Europa		20,9	20,6	20,7	6.975	7.354
Noruega		11,0	10,8	10,7	3.195	3.424
Reino Unido		5,2	5,2	5,4	2.895	3.036
Outros		4,7	4,6	4,6	885	894
Ex-União Soviética ⁽²⁾		65,8	65,4	67,7	7.560	7.360
Azerbaijão		7,0	7,0	8,9	280	288
Casaquistão		8,0	8,0	8,5	630	638
Rússia		49,0	48,6	48,6	6.180	5.938
Outros		1,8	1,8	1,7	470	496
Oriente Médio		675,6	675,7	677,7	21.885	22.450
Arábia Saudita ⁽³⁾		260,0	263,3	264,2	8.595	8.550
Coveite ⁽³⁾		97,0	96,5	96,7	2025	1.881
Emirados Árabes Unidos ⁽⁴⁾		98,0	97,8	97,8	2.505	2.532
Irã		90,0	89,7	89,4	3.550	3.590
Iraque		110,0	112,5	114,0	2.580	2.641
Omã		5,2	5,3	5,4	910	939
Zona Neutra ⁽⁵⁾		5,0	5,0	5,0	570	506
Outros		10,4	5,6	5,2	1.150	1.811
África		76,5	74,9	77,2	7.445	7.537
Argélia		9,2	9,2	9,2	1.340	1.325
Angola		5,4	5,4	6,0	780	824
Líbia		30,0	29,5	30,4	1.425	1.424
Nigéria		23,0	22,5	23,4	2.030	2.064
Outros		8,9	8,3	8,2	1.870	1.900
Ásia/Oceânia		42,9	44,0	43,9	7.635	7.743
China		24,0	24,0	24,0	3.195	3.247
Índia		3,9	4,8	4,6	775	782
Indonésia		5,0	5,0	4,7	1.445	1.387
Outros		10,0	10,2	10,6	2.220	2.327
Total		1.057,7	1.033,9	1040,0	71.894	73.242

Fonte: Oil and Energy Trends, Annual Statistical Review 1999, Bpamoco - Statistical Review of World Energy, June 2000, ANP.

Notas: (P) Dados preliminares, exceto para o Brasil. Esses dados foram obtidos através da projeção dos valores de 1999, utilizando-se a taxa média de crescimento anual entre os anos de 1990 e 1999; (1) Inclui condensado e líquido de gás natural - LGN; (2) Inclui Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Casaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão; (3) Possui metade da produção da Zona Neutra; (4) Inclui Abu Dabi, Dubai, Ras Al Khaimah e Sharjah; (5) Tem a produção dividida igualmente entre a Arábia Saudita e o Coveite; (6) Reservas em 31 de dezembro dos anos de referência. Inclui óleo e condensado. Reservas provadas são reservas de petróleo e gás natural que, com base na análise de dados geológicos e de engenharia, se estima recuperar comercialmente de reservatórios descobertos e avaliados, com elevado grau de certeza, e cuja estimativa considere as condições econômicas vigentes, os métodos operacionais usualmente viáveis e os regulamentos instituídos pela legislações petrolífera e tributária brasileiras (Portaria ANP nº 009/2000).

PETRÓLEO

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de petróleo alcançou, em 2000, aproximadamente 1,3 milhão barris/dia (cerca de 74 milhões de m³ por ano), apresentando um crescimento de 12,6% em relação ao ano anterior. Com isso, a dependência externa de petróleo do país foi em torno de, 26,0%. Como resultado da política de novas parcerias, além da Petrobras, produzem atualmente petróleo no Brasil, a UP Petróleo Brasil Ltda., no Estado de Sergipe, e a Devon Energy do Brasil Ltda, ex-Santa Fé, no Ceará.

III - IMPORTAÇÃO

A quantidade importada de petróleo, em 2000, foi de aproximadamente 397 mil de barris/dia, apresentando uma queda de 14,2% em relação ao ano anterior. No entanto, devido ao aumento de preço do barril, houve um aumento, em dólar, de 50,8% no dispêndio com a importação. Os principais países fornecedores foram: Argentina (23,6%), Argélia (22,9), Arábia Saudita (14,2%), Nigéria (12,9%) e Venezuela (11,2%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2000, o Brasil exportou 19 mil barris/dia e gerou uma receita de 158,6 milhões de dólares.

V - CONSUMO

A quantidade processada, em 2000, foi de 1.586 mil barris/dia, dentre os quais, 1.177 mil de origem nacional e 409 mil importados. Em relação a 2000, houve um crescimento de 1,9% da quantidade processada.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998	1999	2000
Produção ⁽¹⁾ :	Total (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	1.004/160	1.132/180	1.272/203
	Terra (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	213/34	210/33	213/34
	Mar (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	762/121	892/142	1.023/163
	LGN (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	29/5	30/5	36/6
Processamento de Petróleo nas Refinarias Nacionais:	Total (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	1.497/238	1.557/248	1.586/252
	Nacional (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	950/151	1.107/176	1.177/187
	Importado (10 ³ barris/dia)/(10 ³ m ³ /dia)	547/87	450/72	409/65
Importação ⁽²⁾ :	(10 ³ barris/dia)/(m ³ /dia)	523/83	464/74	397/63
	(10 ³ US\$ ⁽³⁾ - FOB)	2.371.154	2.861.088	4.313.174
Exportação:	(barris/dia)/(m ³ /dia)	...	584/93	19.150/3.045
Preço médio:	Interno (R\$/barril) ⁽⁴⁾	12,3 ⁽⁵⁾	27,4 ⁽⁵⁾	41,2 ⁽⁵⁾
	Importado (US\$/barril)	12,4	16,9	29,7

Fonte: Petrobras, Ipiranga, Manguinhos e SECEX

Nota: (1) Produção total de petróleo inclui óleo, condensado e LGN; (2) Petrobras até 1998 e SECEX em 1999 e 2000; (3) Dólar em valor corrente. FOB: free on board; (4) Preços calculados para efeito de pagamento de *royalties*; (5) câmbio médio (R\$/US\$): 1998 – 1,1582; 1999 – 1,813892; 2000 – 1,8294; (6) Os valores de 1998 e 1999 foram retificados em relação aos valores do Sumário Mineral 2000.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em junho de 2000, foi realizada a Segunda Rodada de Licitações para a entrada de novos agentes nas atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural. Dos 23 blocos oferecidos, 21 foram concedidos. O percentual médio oferecido para a aquisição de bens e serviços nacionais foi de 41,4% para a Fase de Exploração e de 46,8% para a Fase de Desenvolvimento. Para aquisição de 10 blocos foram formados consórcios dos quais a Petrobras esteve presente em 6. Os outros 11 blocos restantes foram arrematados individualmente por diversas empresas, incluindo Petrobras, Coastal, Shell, Pan Canadian, Rainier e a UP Petróleo Brasil Ltda. A Terceira Rodada de Licitações está prevista para ocorrer em junho de 2001. Estão sendo oferecidos 53 blocos, em doze bacias sedimentares (40 *onshore* e 13 *offshore*).

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Em maio de 2000, foi inaugurado na cidade do Rio de Janeiro, o Banco de Dados de Exploração e Produção – BDEP. O acervo do BDEP inclui dados geofísicos e geológicos. O volume inclui dados transferidos pela Petrobras para a ANP, em conformidade com a Lei 9.478/97, que agrega cerca de 2,1 milhões de km de linhas sísmicas levantadas, dados e informações sobre 19 mil poços. Estão sendo adquiridos dados dos novos concessionários e empresas de serviço, o que somará ao BDEP outros 3,88 milhões de quilômetros de linhas sísmicas e 260 poços até o ano de 2003.